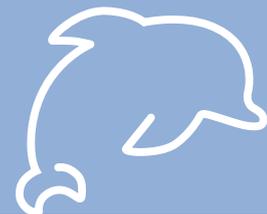
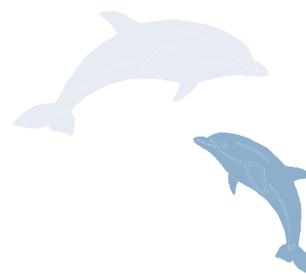


TUDO SOBRE GOLFINHOS!



Um manual educativo



IMPRESSÃO

Publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA/UNEP) e o secretariado da Convenção de Bona sobre a Conservação das Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem (CMS).

TUDO SOBRE GOLFINHOS!

Um manual educativo disponível em várias línguas – Inglês, Alemão, Italiano, Francês, Espanhol, Turco, Grego e Árabe.

Edição em Português: 24 páginas.

UNEP / CMS Secretariado, Bonn, Alemanha.

Produzido por	UNEP / CMS e TUI
Autor	Annika Winter, WDCCS, E-mail: annika.winter@wdcs.org
Coordenado por	Paola Deda, CMS Secretariado
Coordenação edição portuguesa	Heidrun Frisch, CMS/ASCOBANS Secretariado
Tradução portuguesa	CETUS (www.cetus.pt)
Gestão de publicação	Muriel M. Mannert, CMS Secretariado
Design	Karina Waedt

© 2007 United Nations Environment Programme (UNEP) / Convention on Migratory Species (CMS).

Esta publicação pode ser reproduzida parcialmente ou na totalidade, sem autorização especial do editor, para o ensino ou para outros fins não comerciais, desde que a autoria e proveniência sejam reconhecidas. A UNEP gostaria de receber uma cópia de qualquer publicação que utilize esta publicação como referência. Esta publicação não pode ser utilizada para revenda ou quaisquer fins comerciais sem autorização prévia, por escrito, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

DISCLAIMER

O conteúdo desta publicação não reflecte necessariamente os pontos de vista da UNEP ou das organizações que para este contribuíram. O que aqui é apresentado e os termos utilizados não implicam a expressão de qualquer opinião pela parte da UNEP ou organizações intervenientes em relação ao estatuto legal de cada país, território, cidade ou área em plena autoridade, no que se refere à delimitação das suas fronteiras ou limites territoriais.

Cópias desta publicação poderão ser obtidas através de:

UNEP / CMS Secretariat

United Nations Premises in Bonn

Hermann-Ehlers-Str. 10

53113 Bonn, Germany

Tel (+49 228) 815 24 01/02

Fax (+49 228) 815 24 49

E-mail: secretariat@cms.int

www.cms.int

Imagem na página seguinte

Golfinho pintado pantropical (Stenella attenuata), © joakant / pixelquelle

Mapa na p. 16, 26, 36, 46, 56 mod. de Boris Culik, 2004, Estudo sobre pequenos cetáceos

ISBN 978-3-937429-13-7



*Príncipe Alberto II do
Mónaco – mecenas do
Ano do Golfinho*

O *Ano do Golfinho* dá-me a oportunidade de renovar o meu firme compromisso de protecção da biodiversidade marinha. Com esta importante iniciativa nós podemos marcar a diferença para salvar estes fascinantes mamíferos marinhos do risco de extinção.

AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas contribuíram com ideias, fotografias, informação e o seu tempo livre.

Obrigado a todos por nos terem ajudado a realizar esta publicação: Ana Rita Amaral, Salvatore Arico, Marco Barbieri, Isabel Beasley, Felice Cappelluti, Laura Cerasi, Amanda C. Coakes, Bernard Combes, Claudia Faustino, Katja Hoer, Michael Krutzen, Pascale Mannert, Emilia Fernanda Mendes, Sonia Mendes, Guido Parra, Vassilios Petsos, Ana Pinela, Roman Richter, Ana Rodrigues, Silvia Sartori, Georgios Stratigakis.



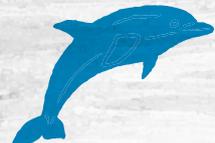
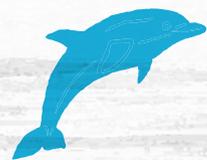
CONTEÚDO

Mensagens sobre golfinhos 6

Dicionário do golfinho 8

Golfinhos – Nossos amigos! 9

Memória do golfinho 19



MENSAGENS SOBRE GOLFINHOS



*Achim Steiner,
Director executivo da
UNEP*



Os golfinhos unem dois mundos: o mundo iluminado pelo sol e o outro de escuridão profunda; eles são a ligação entre o ar e a água. Os golfinhos trazem-nos mais perto da vida marinha e do nosso precioso planeta azul. A sobrevivência das espécies exige de todos nós uma actuação imediata.

Eu peço a todas as crianças para nos apoiarem nesta campanha, aprendendo sobre estas espécies maravilhosas e seus habitats. Partilhem a informação com os vossos pais e amigos.



*Natarajan Ishwaran,
Director Divisão de
Ciências da Terra e
Ecologia, UNESCO*



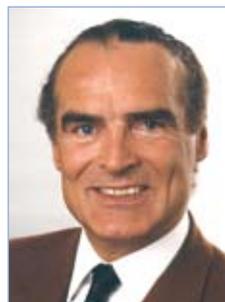
De acordo com a mitologia Grega os golfinhos são os mediadores entre os deuses e os homens. Eles ilustram as ligações entre cultura e natureza, diversidade cultural e biológica, porque o seu ciclo de vida e o seu comportamento estão interligados com a cultura e o comportamento do Homem. Exemplos desta interacção podem ser apreciados quando os golfinhos se encontram com exploradores dos mares, pescadores ou marinheiros. Os golfinhos são um exemplo importante dos valores que devemos aspirar seguir no que se refere ao respeito pela natureza, uma vez que protegê-los requer o uso sustentável do espaço e recursos do oceano.



*Robert Hepworth,
Secretário Executivo da
Convenção de Bona sobre a
Conservação das
Espécies Migradoras
Pertencentes à Fauna
Selvagem (UNEP/CMS)*



Os golfinhos, tal como outros animais migratórios selvagens, nascem em liberdade. Os oceanos, mares e rios deste mundo são a sua casa natural. Infelizmente, a sua casa está a tornar-se um lugar cada vez mais perigoso. Milhares de golfinhos morrem todos os anos apanhados acidentalmente nas redes de pesca. Outros tem as suas vidas em risco devido aos produtos químicos libertados pelo homem nos nossos rios e mares. A CMS é a porta-voz dos golfinhos e outros mamíferos marinhos. Nós encorajamos os governos a protegê-los e a preservar a sua liberdade. Se quiseres ajudar-nos, presta atenção às ideias contidas neste manual.



*Wolf Michael Iwand,
Director Executivo
Gestão Corporativa do
Ambiente, TUI-AG*



Os golfinhos, esses maravilhosos mamíferos de atracção universal, são um símbolo de encanto e paz. A sua elegância, inteligência e beleza são admiradas em todo o mundo. Um turismo sustentável e respeitoso nos permitirá usufruir da sua companhia no seu ambiente natural, podendo dar uma importante contribuição para a conservação da vida selvagem através da educação e entusiasmo de milhões de turistas e milhares de operadores, aumentando os seus conhecimentos, criando receitas a serem canalizadas para a conservação e empregos para as comunidades locais.



Marie-Christine Grillo Van Klaveren, Secretária Executiva do Acordo para a Conservação de Cetáceos do Mar Negro, Mar Mediterrâneo e Atlântico adjacente (ACCOBAMS)

De acordo com a crença popular, matar golfinhos era um sacrilégio, porque eles eram vistos como mensageiros de Deus, conselheiros do Homem que davam respostas a todas as suas perguntas. Esta mensagem metafórica vinda da Antiguidade tem um significado que se adapta aos tempos modernos: a necessidade do respeito pela natureza e pelos seres vivos como um meio para salvar a Humanidade.



H



Aldo Cosentino, Director Geral, Serviço de Conservação da Natureza, Ministério Italiano do Ambiente



O golfinho tem uma natureza dupla, de peixe e mamífero, mergulhando e vindo à superfície, à luz do sol. É um símbolo de liberdade. Escolhido em 2007, como porta-voz da campanha "a caminho de 2010", cujo objectivo é a protecção da vida na Terra em todas as suas formas.

N



Nicolas Entrup, Director de Gestão da Whale and Dolphin Conservation Society (WDCS) na Alemanha

Os golfinhos são um tesouro vivo e um componente do nosso património natural e cultural que deve ser preservado. Sabe-se muito pouco acerca destas espécies magníficas, da sua biologia e das ameaças que enfrenta. As páginas que se seguem explicam o quão maravilhosos são estes animais e como é possível contribuímos para a sua sobrevivência e protecção do seu habitat.



O

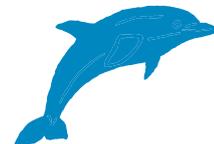
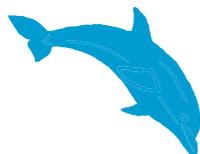


Christof Wandratsch, Professor, nadador maratonista, detentor do record mundial e "Embaixador do Ano do Golfinho"

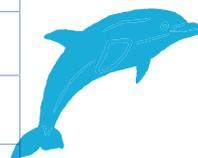
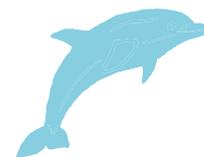
Neste livro tu podes aprender mais acerca das diferentes espécies de golfinhos que existem pelo mundo fora, as suas características, os perigos que enfrentam, mas podes também ver e admirar as suas cores, formas, a sua graça natural e descobrir como protegê-los melhor. Traz o livro para a escola, lê-o com o professor e os teus colegas e partilha com eles o que aprendeste, o que sentiste e como poderás ajudar.

S

DICIONÁRIO DO GOLFINHO



Latim	Inglês	Português
<i>Cephalorhynchus hectori</i>	Hector's dolphin	Golfinho-de-Hector
<i>Delphinus delphis</i>	Common dolphin	Golfinho-comum
<i>Globicephala melas</i>	Pilot whale	Baleia piloto
<i>Grampus griseus</i>	Risso's dolphin	Grampo
<i>Inia geoffrensis</i>	Amazon river dolphin	Boto-cor-de-rosa
<i>Lipotes vexillifer</i>	Chinese river dolphin	Golfinho-de-Bajji
<i>Lissodelphis borealis</i>	Northern right whale dolphin	Golfinho-liso-setentrional
<i>Orcaella brevirostris</i>	Irrawaddy dolphin	Golfinho-de-Irrawaddy
<i>Orcaella heinsohni</i>	Snubfin dolphin	Golfinho-de-Heinsohn
<i>Orcinus orca</i>	Killer whale	Orca
<i>Stenella attenuata</i>	Pantropical spotted dolphin	Golfinho-malhado-pantropical
<i>Stenella coeruleoalba</i>	Striped dolphin	Golfinho-riscado
<i>Sotalia fluviatilis</i>	Amazon dolphin	Tucuxi
<i>Tursiops truncatus</i>	Bottlenose dolphin	Roaz



GOLFINHOS – NOSSOS AMIGOS!

O ano de 2007/2008 é o Ano do Golfinho

De todos os animais conhecidos, o golfinho é alvo de uma atenção muito especial este ano. Este acontecimento também nos aproximará a nós humanos, visto que os golfinhos são parte integrante da cultura e da vida quotidiana em muitos países. Irás encontrar golfinhos em histórias, contos de fadas e até em bandeiras. Humanos e golfinhos sempre tiveram uma relação muito próxima e amistosa, ilustrada em vários mitos e lendas. No entanto, esta não é a situação actual encontrada em muitas partes do mundo. Em alguns países, caçam-se golfinhos baseando-se na crença de que estes comem tanto peixe que não sobrar nada para os pescadores capturarem. Noutros países, os golfinhos são apreciados como criaturas inteligentes que necessitam de ser protegidas e como amigos da raça humana.

Infelizmente, o cenário actual não é o mais favorável no que diz respeito aos golfinhos. Estes enfrentam inúmeras ameaças por todo o mundo, tais como a captura em redes de pesca, a perturbação pelos ruídos dos motores dos barcos e a contaminação pela cada vez maior quantidade de lixo no mar. O aquecimento global também os pode afectar causando a redução das espécies disponíveis para a sua alimentação. Por estas razões acreditamos que todos os golfinhos necessitam da nossa atenção e protecção em todas as águas.

O “Manual do Golfinho” ajuda-nos a todos a contribuir para a protecção dos golfinhos. Contém informação simples sobre estes fascinantes mamíferos marinhos e mostra-nos porque estão ameaçados de extinção. O manual está dirigido aos nossos leitores mais jovens, assim como a todos os pais e professores que queiram ajudar a garantir que as gerações futuras também possam desfrutar de um mundo repleto de diversidade e de beleza. Esperamos que gostes de explorar o interessante e entusiasmante mundo dos golfinhos. A tua equipa amiga dos golfinhos em



Tursiops truncatus © Blueworld

Índice



Nem todos os golfinhos são iguais.....	10
Comparação entre duas espécies.....	11
Os golfinhos são mamíferos.....	12
Uma história triste.....	13
Um mundo repleto de sons.....	14
Silêncio, por favor!	15
Hoje cá - amanhã lá	16
Um paraíso para os golfinhos...?!.....	17
Eu quero proteger os golfinhos!.....	18
Memória do golfinho	19

NEM TODOS OS GOLFINHOS SÃO IGUAIS



Ilustração: Boto-cor-de-rosa

Sabias que os Botos-cor-de-rosa nadam normalmente de lado e que têm bicos compridos e olhos muito pequenos?



A mais recente espécie de golfinho foi descoberta nas águas da Austrália em 2005 – o Golfinho-Heinsohn *Orcaella heinsohni*.

Até à data os biólogos foram capazes de identificar mais de 38 espécies de golfinhos. A cada nova espécie é atribuído um nome científico. Todas as espécies têm nomes em latim de modo a que todos os cientistas saibam a que espécie se estão a referir, independentemente do idioma que falam. Isto permite que cientistas de todo o mundo trabalhem em conjunto.

Porque é que as espécies têm de ter um nome? Porque é importante para podermos compreender melhor os animais. As espécies não apresentam somente diferenças físicas mas também de hábitos e habitats.

Os Botos-cor-de-rosa (1) vivem em rios, os Golfinhos-de-Hector (2) preferem as águas costeiras da Nova Zelândia e as Orcas (3) sentem-se particularmente em casa em alto mar e nas águas frias do Antártico. Como podes ver, cada espécie de golfinho precisa do seu próprio espaço para viver. De modo a protegê-los é importante perceber onde e como vive cada espécie.

Os golfinhos têm o corpo em forma de torpedo e são muito bons nadadores. Para distinguir entre um Golfinho-riscado (4) e um Golfinho-malhado-pantropical (5) ou entre um Roaz (6) e um Golfinho-comum (7) tem de se ter em atenção a coloração dos animais. Consegues detectar as diferenças? Podemos facilmente reconhecer espécies de golfinhos como o Grampo (8) ou a Baleia piloto (9) pela forma da cabeça. Espécies como o Golfinho-liso-setentrional (10) são distintas pois não têm barbatana dorsal. Também existem diferenças na forma do bico e número de dentes porque alguns golfinhos gostam de comer peixe enquanto que outros preferem lulas (que não são peixes mas sim parentes dos caracóis).



SABIAS QUE?

O Golfinho-de-Hector é o golfinho mais pequeno que existe. Cresce até um comprimento máximo de 1,5 metros. O maior golfinho é a Orca que pode crescer até 9 metros de comprimento. Usando papel ou paus, cortem várias tiras de 1,5 cm de comprimento e uma de 9 cm e vejam quantas tiras pequenas são necessárias para corresponder a uma grande. Isto é o quão grande é a Orca em comparação ao Golfinho-de-Hector.



1



3



4



6



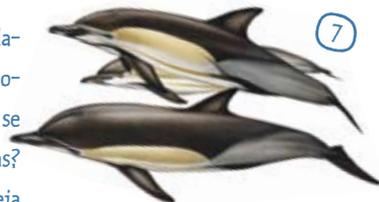
9



2



5



7



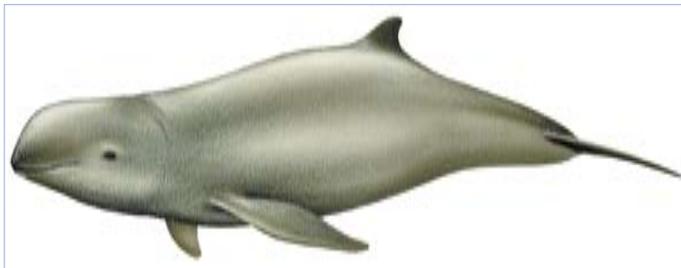
8



10

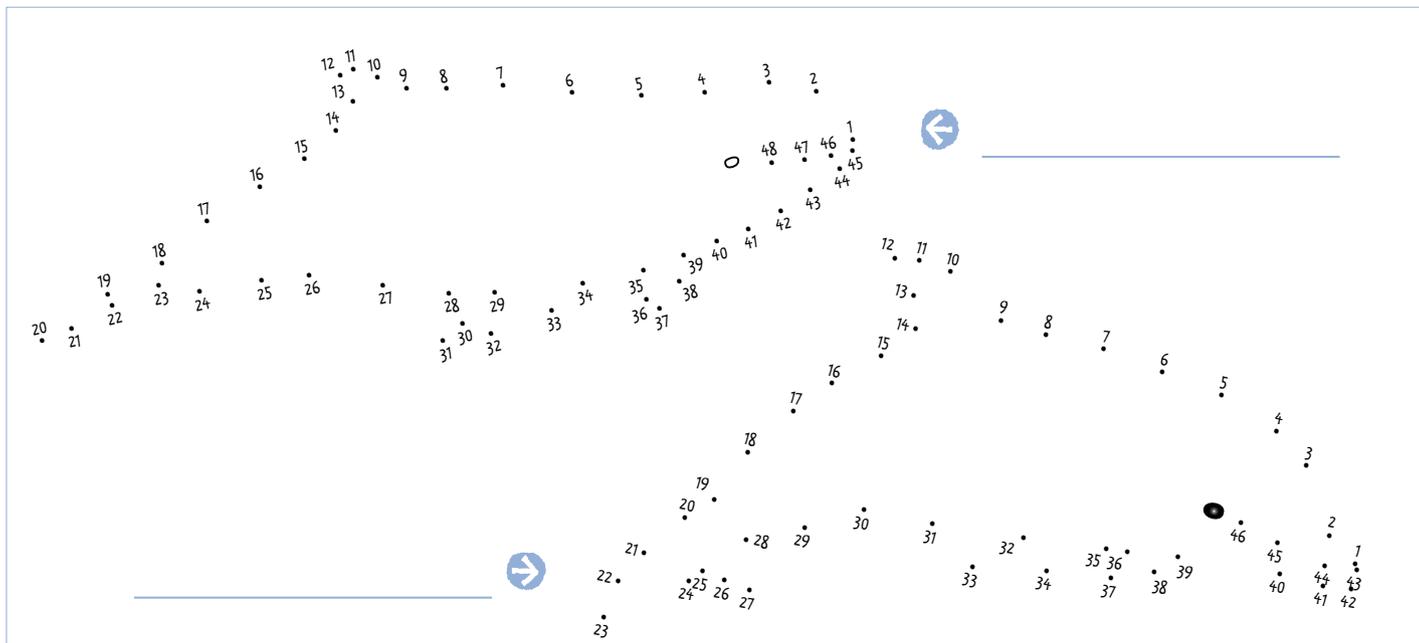
COMPARAÇÃO ENTRE DUAS ESPÉCIES

Nesta página estão escondidos um Roaz 🐬 e um Golfinho-de-Irrawaddy 🐬.



© Maurício Wurtz, Artescienza

Se juntares os números pela sequência correcta eles irão aparecer!



Compara os teus desenhos com a ilustração dos dois golfinhos. Consegues distingui-los correctamente?

Tens lápis de cor ou canetas de feltro? Se sim, tenta copiar a coloração especial dos golfinhos! Presta atenção às cores das ilustrações que tens como amostra.

GOLFINHOS EM PERIGO!

Tudo indica que o Golfinho de Baiji se extinguiu recentemente. Outras espécies encontram-se em grande perigo devido à destruição do seu habitat por parte dos humanos. É por este motivo que os amigos dos golfinhos em todo o mundo exigem uma maior e melhor protecção para os golfinhos!



© Hal Sato

OS GOLFINHOS SÃO MAMÍFEROS

Tal como nós, os humanos. Sabias? Mas o que significa realmente ser um mamífero?



Os golfinhos quando nascem são amamentados pelas mães com um leite rico em gordura. Após uma gravidez de aproximadamente 12 meses, geralmente apenas nasce um bebé – e sempre pela cauda.



Os golfinhos vivem na água, mas precisam de ar para respirar. Para o fazerem, precisam de vir à superfície. Eles não respiram pela boca, usam uma narina que têm no cimo da cabeça, denominada de “espiráculo”.

Os golfinhos são animais muito sociáveis, que vivem geralmente em grupos ou com as suas famílias. As Orcas macho, por exemplo, passam a vida inteira com as suas mães.



Os golfinhos são predadores. Apanham e comem peixe ou lulas. Para que possam sobreviver, têm sempre que encontrar bastante alimento.

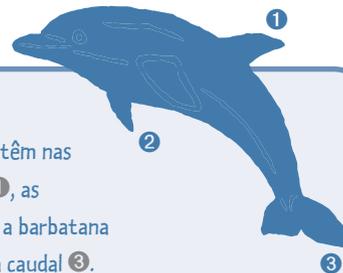


Os golfinhos são inteligentes. Uma espécie de golfinho que existe na Austrália agarra as esponjas que crescem no fundo do mar, colocando-as no bico para assim se protegerem contra ferimentos quando andam à procura de comida. Esta técnica é transmitida de mães para filhos.



SABIAS QUE ?

A barbatana triangular que os golfinhos têm nas costas é chamada de barbatana dorsal ①, as barbatanas de lado são as peitorais ② e a barbatana localizada na parte de trás do corpo é a caudal ③.



UMA HISTÓRIA TRISTE

Um golfinho está morto na praia. O seu corpo está coberto de cicatrizes e cortes, e pedaços de corda estão enrolados na sua barbatana caudal.



© Regina Asmutis / WDCS

O que aconteceu?

Descobre, preenchendo os espaços. Os desenhos incluídos no texto irão ajudar-te.

O Benjamim, um _____  e os seus amigos estavam com fome. Já há vários dias que andavam à procura de _____ , mas sem sucesso. Desde que tantos _____  começaram a pescar naquela área, cada vez há menos para comer. Mas de repente, o Benjamim descobriu um grande cardume de peixes à frente deles. Cheios de fome, os golfinhos começaram avidamente a comer o peixe até que repararam que algo estava errado. Mas já era tarde de mais. A malha das grandes _____  já tinha começado a ficar presa nas suas _____  e _____ . Desesperado, Benjamim tentou libertar-se, mas tudo o que conseguiu foi ficar cada vez mais enrolado na malha da rede de pesca. Ele ainda conseguiu ver que a mesma coisa estava a acontecer aos seus amigos – mas ninguém os podia ajudar!

O pânico apoderou-se dele. Era necessário subir urgentemente à _____  para _____  mas a rede mantinha-o debaixo de água. O ar nos seus pulmões estava a acabar a qualquer momento. Ele não se conseguiu libertar e afogou-se. Quando os _____  puxaram a rede, soltaram os golfinhos mortos das malhas e atiraram-nos de volta para o mar. Só lhes interessava o peixe e não tinham interesse na utilização dos mamíferos. Alguns foram arrastados para a _____  onde mais tarde foram encontrados. Uma morte sem sentido para o Benjamim e os seus amigos! Será que poderia ter sido evitada?

Solúções: golfinho-comum; peixe; barcos; rede; barbatanas dorsais; caudais; superfície; respirar; pescadores; praia.

GOLFINHOS EM PERIGO !

Dezenas de milhares de golfinhos afogam-se todos os anos em redes de pesca.

Os amigos dos golfinhos estão a pedir que:

- 🔗 os pescadores usem redes especiais das quais os golfinhos possam escapar.
- 🔗 nas áreas importantes para os golfinhos a pesca seja proibida.

UM MUNDO REPLETO DE SONS

Os golfinhos comunicam utilizando linguagem corporal e sons. Eles não têm cordas vocais e não falam uns com os outros como os humanos fazem, mas conseguem produzir uma quantidade enorme de sons diferentes para comunicarem entre si. Eles assobiam, ladram, chilreiam, grasnam e grunhem.



“Tagarelice” de golfinho

Até hoje os cientistas não foram capazes de descobrir de que falam os golfinhos. No entanto, uma coisa é certa: os chamamentos e os assobios servem para transmitir informações, como por exemplo, quem está presente, onde, e quando. Tal como no teu jogo!



© Alex Morton



SABIAS QUE?

As famílias de Orcas que vivem na costa oeste do Canadá têm os seus próprios dialectos, que são passados das mães para os seus descendentes. Os Roazes têm o seu próprio assobio pelo qual se podem reconhecer uns aos outros. Isto é importante quando uma mãe chama a sua cria.



© Mike Bossley

Exercício “Estou aqui...!”

Experimenta este jogo com os teus amigos:

Escolham um de vocês e coloquem-lhe uma venda nos olhos. Todos os outros formam um círculo. Assim que a pessoa que ficou com os olhos vendados for colocada no meio do círculo, alguns de vocês começam a emitir sons de golfinhos uns a seguir aos outros. A pessoa que está no meio tem que tentar apontar na direção dos sons e chamar o nome da pessoa que está a emitir o som. Quantas respostas certas conseguirás dar?

Se os golfinhos jogassem esse jogo, com certeza que ganhariam. Muito mais do que tu, eles têm que confiar no sentido da audição no seu dia-a-dia. Os golfinhos têm que utilizar os ouvidos do mesmo modo que tu utilizas os olhos, porque debaixo de água quase não há luz. O som, por outro lado, transmite-se muito bem debaixo de água.

SILÊNCIO, POR FAVOR!

Exercício “Estou aqui...!”

Experimenta fazer o mesmo jogo outra vez, mas agora com as seguintes alterações nas regras:

Enquanto a pessoa que está no meio tenta descobrir quem está a imitar os sons dos golfinhos, todos os outros podem bater com os pés no chão e bater palmas.

Compara os resultados com os do primeiro jogo. O que podes comprovar?

Solução: Já não é tão fácil dizer quem está a imitar os golfinhos. A pessoa do meio tem mais dificuldade em se orientar.

Quem está a fazer tanto barulho?



GOLFINHOS EM PERIGO!

O ruído nos oceanos é uma catástrofe para os golfinhos. Eles deixam de se entender e não conseguem orientar-se. Eles tentam manter-se afastados do ruído e perdem as suas áreas de alimentação. Por vezes, os golfinhos podem ficar surdos até ao fim dos seus dias devido a este tipo de ruído: o seu ouvido sensível pode ficar lesionado para sempre. Os amigos dos golfinhos exigem:

- 1 Menos ruído durante os exercícios militares, que devem ocorrer apenas quando não existem golfinhos nas proximidades.
- 1 Novas leis para reduzir os níveis de ruído nos nossos oceanos.

Infelizmente, são os humanos que, na maioria das vezes, são responsáveis pelo ruído no mar.

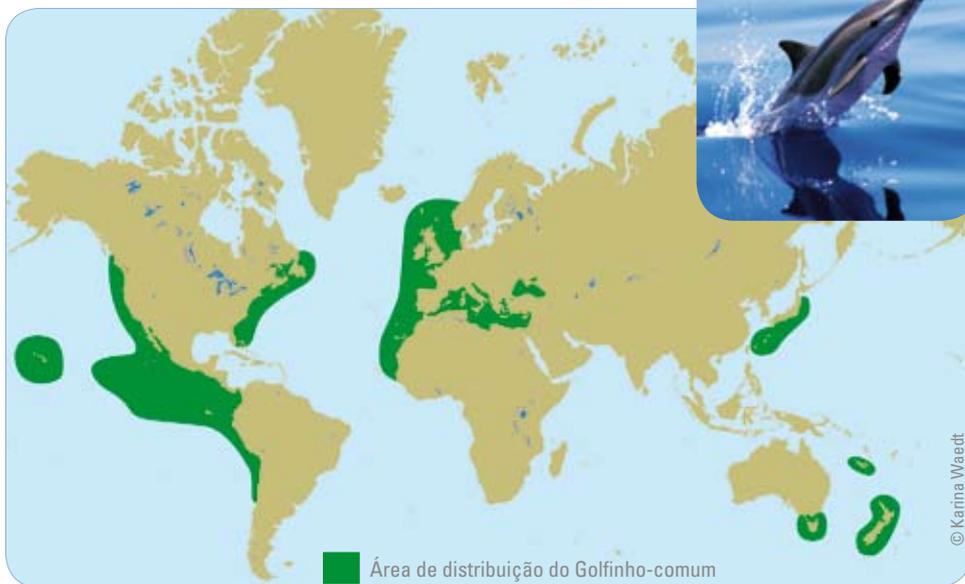
Olha atentamente para a figura e marca a vermelho as fontes de ruído que encontrares.

HOJE CÁ – AMANHÃ LÁ

Sabes o que são nómadas? São pessoas que vivem no deserto e que se deslocam de um lugar para outro com os seus rebanhos à procura de boas pastagens.

Os golfinhos também são chamados os “Nómadas dos Oceanos”, porque não passam toda a sua vida no mesmo lugar. A sua busca por alimento leva-os a atravessar os oceanos do mundo. Isto quer dizer que uma Orca pode estar a caçar atuns no Estreito de Gibraltar e, poucos dias mais tarde, aparecer a mais de 1000 quilómetros de distância, perto da costa da Irlanda!

© Margherita Zanardelli, Tethys



© Karina Waedt



SABIAS QUE?

Um acordo das Nações Unidas para a protecção de espécies migradoras (Convenção para a Conservação das Espécies Migradoras Pertencentes a Fauna Selvagem – CMS) ou a “Convenção de Bona” permite que os países **cooperem com sucesso** para a protecção dos golfinhos.



Já existem acordos regionais para o Mar Mediterrâneo e Mar Negro, assim como para o Mar do Norte e Mar Báltico. Para melhor proteger os golfinhos no Pacífico Sul, também foram acordadas novas medidas importantes em 2006.



© John Newby, SCF

No entanto, nem todas as rotas migratórias de golfinhos são conhecidas. O que sabemos com certeza, é que muitos são os perigos a que os golfinhos estão sujeitos durante as suas deslocações.

Para os melhor proteger, os amigos dos golfinhos pretendem reunir os responsáveis do maior número de países possível, de forma a estabelecer leis internacionais. Assim que os países estiverem de acordo sobre a protecção dos golfinhos numa determinada região, assinam um “Acordo Regional”. Este deverá incluir todas as regras que forem acordadas para a protecção dos golfinhos nas águas que habitam. Uma boa medida, por exemplo, seria criar áreas marinhas protegidas de grandes dimensões que pudessem atravessar fronteiras.

EU QUERO PROTEGER OS GOLFINHOS!

Se também és um amigo dos golfinhos e queres contribuir activamente para a protecção dos teus amigos, podes...

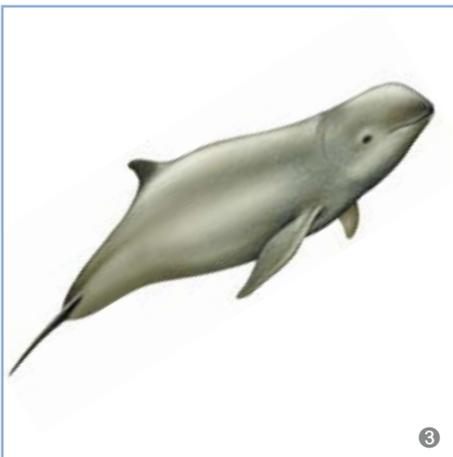
Certificar-te que não poluis os oceanos e que respeitas o habitat onde vivem os teus amigos aquáticos.

Contar às outras pessoas que sabes sobre os golfinhos na tua região. Conta-lhes do perigo em que os golfinhos se encontram, organizando um Dia do Golfinho em conjunto com a tua turma.

Descobrir que espécies de golfinhos vivem na tua região. Existe alguma organização de protecção dos golfinhos perto de tua casa, à qual te poderias juntar?

Recolhe assinaturas para proteger os golfinhos e envia-as para os responsáveis políticos.

Organiza um sorteio com prémios feitos por ti. Poderás depois doar os ganhos para a protecção dos golfinhos.



Extended to
2008

2007
Year of the Dolphin

UNEP CMS TUI World of

Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Extended to
2008



2007
Year of the Dolphin



Memória do golfinho

A primeira coisa que tens de fazer para jogar a Memória do golfinho é cortar cuidadosamente as figuras na última página deste livro.

Para jogar, põe as cartas todas na mesa viradas para baixo. O primeiro a jogar vira duas cartas. Se estas mostrarem a mesma espécie de golfinho e o jogador souber o seu nome correcto, pode recolher essas duas cartas. Se não, vira as cartas para baixo novamente e continua com o jogador seguinte que virará duas cartas. O vencedor é quem encontrar primeiro três pares de espécies correctas e acertar no seu nome!

NOTAS • NOTAS • **NOTAS** • NOTAS • NOTAS



A series of horizontal blue lines for writing, consisting of 18 lines spaced evenly down the page.



Imagens da capa (da esquerda para a direita e do topo para o fundo da página):

Tursiops truncatus, © Blueworld;

Tursiops truncatus, © Blueworld; *Stenella coeruleoalba*, © Caterina Lanfredi/Tethys;

Stenella attenuata, © joakant/pixelquelle; *Grampus griseus*, © Sabina Airoidi/Tethys;
Delphinus delphis, © Elena Politi/Tethys; *Tursiops truncatus*, © Blueworld;

Tursiops truncatus, © Blueworld; *Cephalorhynchus commersonii*, © Miguel Iniguez;
Inia geoffrensis, © Maria Cláudia Diazgranadas; *Tursiops truncatus*, © Charlie Phillips;

Tursiops truncatus, © Amanda J. Coakes; *Lipotes vexillifer*, © Hal Sato; *Globicephala melas*, © Simone Panigada/Tethys;
Globicephala melas, © Nico Schlossleitner/WDCS; *Tursiops truncatus*, © Mike Bossley;

Delphinus delphis, © Margherita Zanardelli/Tethys; *Stenella attenuata*, © joakant/pixelquelle; *Orcinus orca*, © Alex Morton;
Sousa chinensis, © Lindsay J. Porter/UNEP/Still Pictures; *Stenella coeruleoalba*, © Giovanna Pesante/Tethys

TUDO SOBRE GOLFINHOS!

Um manual educativo

Edição especial: Português

Os golfinhos não podem falar e não podem contar-nos sobre as ameaças que enfrentam – nós devemos fazer isso por eles. O manual do golfinho ensina-nos mais sobre estes mamíferos marinhos indicando-nos as diferentes formas de os proteger. Para lhes darmos uma ajuda, partilha os teus conhecimentos com os teus amigos.



www.YoD2007.org



www.cms.int

www.ascobans.org

ISBN 978-3-937429-13-7